

EDITORIAL EDITORIAL

José da Rocha
Carvalho

Com este número da Revista Brasileira de Epidemiologia prosseguimos em nossa trajetória de manter a periodicidade e os demais pré-requisitos para nossa manutenção na base SciELO. A diversidade de origem dos autores, da temática e do local de realização dos estudos também está garantida. Um trabalho, proveniente da Colômbia, da Universidade de Antioquia, confirma nossa progressiva incursão pelo ambiente científico latino americano. Dos trabalhos nacionais, a região Sudeste tem a maior frequência com quatro trabalhos de São Paulo (UNESP, UNICAMP, USP e Universidade de Guarulhos) e um do Rio de Janeiro (UFRJ e Fiocruz). A região Sul comparece com dois artigos com autores de diversas universidades (UFSC, Universidade Regional de Blumenau, UFPel e UNISINOS). Da região Nordeste, um artigo do Maranhão (UFMA). Além desses artigos, recebidos pelo sistema de fluxo contínuo, dois outros para os quais chamamos especial atenção por se tratar de continuidade de um debate que já vem desde o ano passado (de autores da Espanha) e de outro que se induz a partir deste número (de autora do Rio de Janeiro, da UERJ).

Considerando todos os artigos, também os “encomendados” e que induzem debate são originais e submetidos a *peer review*, temos um total de onze, com 38 autores. A média de 3,45 autores por artigo, com 71 % de mulheres, mantém os valores tradicionais da RBE.

Discussão importante se avizinha para o próximo volume da RBE relacionada à periodicidade e ao número de artigos. Pelas regras da base SciELO, estaremos em face de alternativa. Aumentamos a quantidade de artigos por número, modificando o formato da Revista para acolher pelo menos quinze, mantendo a periodicidade trimestral. Ou, mantemos como está e transformamos a RBE em bimestral, com seis números por volume.

Quanto à temática e ao instrumental metodológico e analítico, temos a habitual diversidade. O artigo especial trata de tema de grande atualidade num mundo moderno que se torna cada vez mais sensível à possi-

With the present issue of Revista Brasileira de Epidemiologia, we are continuing our journey towards regularity and compliance with the requirements necessary for us to stay in the SciELO database. The diversity in origin of authors, themes and study sites has also been guaranteed. A study, from Universidade de Antioquia, Columbia, confirms our progressive expansion to the Latin-American scientific environment. Of the domestic studies, the Southeast region contributes the most, with four studies from São Paulo (UNESP, UNICAMP, USP and Universidade de Guarulhos) and one from Rio de Janeiro (UFRJ and Fiocruz). The South region is represented with two articles by authors from several universities (UFSC, Universidade Regional de Blumenau, UFPel and UNISINOS). From the Northeast region, we have an article from Maranhão (UFMA). In addition to these articles, received through the regular ongoing flow, we would like to draw special attention to two others, one that continues a debate that began last year (authors from Spain) and another that starts a debate in the present number (by an author from Rio de Janeiro, UERJ).

Taking into account all articles, including the “commissioned” and debate-triggering articles, all original and submitted to peer review, we have a total of eleven, by 38 authors. The average number of 3.45 authors per article, and 71 % of women authors, continue RBE’s traditional figures.

We will be facing a major discussion for the next volume of RBE, related to the number of issues and articles. The SciELO database’s rules allow alternatives. We can increase the number of articles per issue, and change the Revista’s format to at least fifteen papers, keeping the every three-month frequency. Or, keep it as it is and make RBE bimonthly, with six issues per volume.

As to themes and methodological and analytical tools, we have the usual diversity. The special article deals with a very current issue in the modern world, increasingly sensitive to the possible insanity of terrorist acts. It is not by chance, that the major scientific meetings in the area of infectious

bilidade do desatino de atos terroristas. Não por acaso, os principais encontros científicos da área de doenças infecciosas têm sempre incluído com destaque discussões sobre o bioterrorismo. A partir do próximo número, desencadearemos um debate tendo o presente artigo como referência.

Artigo dos mesmos autores espanhóis dos anteriores, prossegue com o debate sobre o fundamento científico da função de filtro do sistema de saúde desempenhado pelo médico geral.

Um trabalho colombiano emprega um modelo caso- controle para analisar fatores de risco para malária *falciparum* complicada, segundo os critérios da OMS.

Prevalência e incidência de enteroparasitoses em instituições de cuidado infantil, em duas coortes selecionadas em dois anos sucessivos, em Botucatu, São Paulo, são analisadas em relação a variáveis pessoais e contextuais.

A concordância entre avaliadores na seleção de artigos para metanálise e a reprodutibilidade e a validade de questionário de consumo alimentar são objeto de análise de dois trabalhos, ambos realizados em São Paulo.

A não realização do exame de Papanicolaou, no município de São Luís, Maranhão e os fatores associados conclui, entre outros resultados, pelo desperdício de recursos públicos em citologias desnecessárias.

Um estudo transversal, em amostra de conveniência de atendimento ambulatorial, analisa a "condição periodontal" no município de Guarulhos, São Paulo.

Lesões por esforços repetitivos (LER) e Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são analisados e associados a posturas incorretas e ao ritmo de trabalho de cirurgiões dentistas, em Santa Catarina.

Sobrepeso e obesidade em mulheres têm prevalência e análise de risco identificadas em modelo multivariado, em São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

O tratamento da fratura proximal do fêmur em pacientes no Rio de Janeiro é analisada, mostrando desigualdade que não se justifica tecnicamente.

diseases have included and highlighted discussions on bioterrorism. As of our next number, we will start a debate based on the present article.

An article by the same Spanish authors of a previous issue continues with the debate on the scientific basis of the role of general practitioners as gatekeepers of the healthcare system.

A study by a Colombian author uses a case-control model for analyzing risk factors for complicated falciparum malaria, according to WHO criteria.

The prevalence and incidence of enteroparasitosis in childcare facilities, in two selected cohorts in two consecutive years, in Botucatu, São Paulo, were analyzed in relation to personal and environment variables.

Inter-rater agreement in the selection of studies for metanalysis and the reproduction and validity of a food consumption questionnaire are analyzed in two studies, both carried out in São Paulo.

Not performing Pap smear tests and associated factors in the city of São Luís, Maranhão among other results, lead to the conclusion that there is waste of public resources with unnecessary cytology tests.

A cross-sectional study of a convenience sample of outpatient care, analyzes the "periodontal status" in the city of Guarulhos, São Paulo.

Cumulative Trauma Disorders (CTD) and Work Related Musculoskeletal Disorders (WRMD) are analyzed and associated with incorrect postures and the workload of dentists, in Santa Catarina.

A multivariate model identifies the prevalence and risk analysis of overweight and obesity in women in São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

The treatment of proximal femur fractures in patients in Rio de Janeiro is analyzed, showing technically unfounded inequity.

In Debates, we continue the already mentioned analysis of the scientific basis of the role of general practitioners as gatekeepers of the healthcare system.

In the Debate on avian flu, we replicate the publication of the WHO Bulletin on "ten

Nos Debates, prosseguimos com a já mencionada análise do fundamento científico do papel de filtro do sistema exercido pelo médico geral.

No Debate sobre a gripe aviária, reproduzimos publicação do Boletim da OMS sobre “dez coisas que devem ser conhecidas”.

Tenham todos uma boa leitura.

O Editor

things that should be known”.

Enjoy your reading.

The Editor